

N.º 31 Janeiro de 1893 - 3

1

Mm.º Sr.º M.º Visconde de Paranaguá.



Agradeço ~~o~~ a delicada attenção que
V.ª Sr.ª deu ao meu telegramma de 5 d'este mez.

Depois de expedir-o, confesso que, á vista
das graciosas noticias, hesitei ~~logo~~ em voltar ao
ofunpto, e cada vez sentia maior tentação
a retrahir-me á medita que fui conhecendo os
termos e ~~os~~ pormenores da decisão do governo.

Mas, da carta com que V.ª Sr.ª me obsequiou em data de
19, e que recebi ha tres dias, deduzo que ainda
ha appello, e ~~confesso~~ ^{confesso} confiadamente ~~os~~
sentimentos de justiça de V.ª Sr.ª e de seus collegas.

Tem esta provincia, mais avisado se este
ponto de que outros onde ~~ainda~~ ^{se procura} ~~se procura~~ ^{se procura} ~~se procura~~
a author directriz dos estradas, um plano geral

de vias, levantado pelo engenheiro Vautier, de
conhecida competência, e sempre repetida obse-
rvada por todas as administrações desde a existência
do Condado de Boa-Vista.

Conforme esse plano fizeram-se as quatro
grandes estradas de rodagem do sul, do sudoeste,
do noroeste e do norte, as quaes correspondem,
segundo as mesmas direções, as seguintes com-
m. de ferro: - de Recife a S. Francisco, que se
está prolongando até Garanhuns; o da Vitória
e Caruaru, em construção, que de futuro terá
de estender-se por toda a valle do Rio Igarapé;
o de Paulista e Limoeiro com ramais para
Bonfins e Nazaré; e finalmente o de Foz de
Igarapé, ~~já~~ já contractado pela
provincia, com bifurcação pelo valle do Capibaribe -

meirim p. a villa de Fern. Lourenço.

Na construcção d'esses cam? notam-se
alguns defeitos, como por exemplo o de nos
se ter dado um solo gruneiro um tronco commun
a villa de
até a Jaboatão, evitando-se o areal inutil que
~~esta terra~~ ha ^{na cidade de} na direcção do Lago. Penso
que o terceiro tambem poderia ser tirado ~~de Jaboatão~~
como mais um esgalho pela freguesia da Luz,
procurando em toda a sua extensao terrenos mais
ferteis e cultivados. Mas, afóra estes reparos, q?
se referem a' especie, ninguem objecta contra
os trocados e objection dos linhas indicados
por Vautier.

É certo que ultimamente indicou-se a
o caminho do norte uma modificação, que
parece ~~razoável~~ razoável e económica. A

4
Teia e' de M. Fournie, honesto e habilitissimo
~~partido de M. Fournie~~
engenheiro francez, que dirige aqui os obras
publicas, e que na Europa tem continuado
a dar provas de boa vontade e interesse por
esta provincia, fazendo gratuitamente trabalhos
e investigacoes uteis no Hollanda a respeito
do nosso porto.

Mas note-se que elle compromettera nos
emprego a linha contractada pela provincia
para ligar a capital as cidades de Juyano
e Nambe e a villa de Timbamba; ao con-
trario diz que mais cedo ou mais tarde
sera' afinal completada a via de ferro da
provincia; ~~disgraceadamente~~ ~~retardada~~ o
que faz e' offerecer a' ~~oposicao~~ ~~oposicao~~ como
coisa promovel, a' vista do servico de
cabotagem que se faz em toda a costa
desde o Recife ate ~~a cidade~~ ^{a cidade} Juyano,



persões bem informadas q. eu soubo.

Foi o Coronel Luiz d'Albuquerque Maranhão, ~~que se tornou comprador de parte da~~
~~grande parte~~ quem solicitou ~~a obra~~
e desapercebivelmente obteve da assembléa
provincial em 1872 uma autorização
(nosellação entre o real),
p. contractar essa estrada & apresentando
depois ao ~~governo~~ governo provincial
da provincia uma proposta que foi consi-
derada inaceitavel e extravagante.

No anno seguinte ~~a autorização~~ ~~a autorização~~
a autorização foi revogada, ~~e determinada a~~
~~depois determinada a~~ a directoria de foyam
a Timbuba, resolveu ^{esta} que ~~a obra~~ foi
mantida em 1876 ~~contra~~ depois de
uma reclamação do Coronel, sendo ainda



6

que ha interesse geral em ligarem-se ~~as~~
com? de ferro
~~estradas~~ das diversas provincias p.^a a communicacão
~~estas~~ d'umor com as outras; ~~isto é facil~~
e é mto. facil ligar ^{quatro} o ~~de~~ ~~Magalhães~~, ~~com o de~~
~~a S. Francisco por uma pequena estrada da~~
~~Imperatriz a Cantanhão Pernambuco, Parahyba~~
~~e Rio Grande do Norte~~ ~~mas, mas emegmente~~
~~que o mais racional de fazer a communicacão~~
~~de Pernambuco com a Parahyba depois o canal~~
~~de Timbó a Magalhães a Timbó~~ por
pequenos trechos entre a ^{cidade} estrada da Imperatriz
em Magalhães ^{Acipopolis ou} Cantanhão em Pernambuco, entre
Nambé ~~Pilar~~ n'esta provincia e Pilar no
Parahyba, e entre a villa da Independencia
na Parahyba ~~Novo~~ Nova Cruz no
Rio Grande do Norte.

12

1

29

O que nos comprehendendo é que seja mais aproveitavel
de ligar a estrada de Limoeiro com a de Corda d'En
~~por meio do ramal de Nazareth a Timbana~~, fazendo
um ~~grande~~ ^{enculho} grande arco por terrenos secos e mais
na maior parte, quanto ha o caminho mais
curto que indiquei; e na hypothesis lembrada
por Fournier o ~~ramal~~ caminho de Nazareth
~~na~~ ^{pela comarca de} ~~também~~ ^{representa} seria mais ~~curto~~
curto, ~~por se~~ de se dizer - a corda d'En arco,
^{a via por} ~~passada sobre~~ terrenos ~~acidentados~~ e de
sucesso seguras.



7

inglês
A Companhia do Limoeiro allega direito
a esse ramal, mas o contracto d'ella é posterior
à lei que repellio o ramal e deu a estrada
de Joryand a Timbamba. Esta impetada allegação,
depois que falkaram outros meios, ^{foi inspirada} ~~foi inspirada~~
pela ambição de attrahir por uma linha estratègica
a grolunda do valle do Cojiboribe - mirind e ~~dos~~
~~outros~~ que p. elle convergem. Outros foram os
ramos em que se pensou p. o cam. de ferro de
Nordeste, e outro seria o seu desenvolvimento
natural: ~~si tiver de saber do governo,~~
~~deu ^{status} por Dom João de ^{pa} ^o ^{de} ^{de}~~
~~Pernambuco e Ceará~~
~~gostando de julga-se bom~~
si ~~quer~~ contrariar ou attizar o que
está resolvido pela assembléa provincial, e si
na p. isto meio legal, mas em vez de ramal

198
~~de Nazareth a Timbuba, seja feita~~

de levar-se o ramal de Nazareth a Timbuba,
seja elle ^{repetido} mas, convendo que seja tirado

pt. Itambé, ~~passando~~ pela confluencia de Iri-
gi e Capibaribe - meiri - ~~o canal e mais com~~
~~anteras sob spectantes~~ ~~o canal e mais~~
~~curto e antessas sob spectantes~~ Cruzando-se

com a estrada de Goyana a Timbuba, d'onde

resultará que todos os pontos allí mencionados

ficarão servidos de communicaça facil com

o Recife e com ^{Goyana} ~~Goyana~~

~~Aqui se podesse injuncto e instantaneamente~~

~~em lugar~~

~~Não sendo~~ Abri na Corte ~~rapontei~~ ao Comd

Maranhão, ~~para~~ sobre a carta da provincia,

perante pessoa respeitavel que ~~se~~

apriam a sua causa, os inconvenientes de

tracado que se pretencia ~~em~~

querer e mostrar como seria ser preferido
o 1.º critico. Elle não pôde ~~criticar~~ a sua
opinião.



Ho pouco fiz a mesma demonstração
~~ao Sr. Conde de S. João~~ ^{ao Sr. Conde de S. João} em presença
do Dist. dos Obros publicos, ^(ao Sr. Conde de S. João) ~~que tinha~~
^(a companhia de logar da guerra)
votados com illuz. de preferir o canal de
Nazaré a Timbuba, ^{que talvez por}
^{nos ter ido,} ~~que a timbuba~~ ^{como} ~~condemno~~ ^{como} ~~o observei,~~
~~por caminhos~~ ~~onde~~ ~~est~~ ~~pouco~~ ~~de logar~~
~~pt. a quella villa~~ ~~como~~ ~~the observei~~ ~~pelo~~
valle de Capibaribe - meirão, ^{do Província}
Elle dirá ao governo ~~o seu~~ ~~em~~ ~~seu~~ ~~seu~~ ~~accusant~~
~~a~~ ~~ant~~ ~~era~~ ~~a~~ ~~talher~~ ~~de~~ ~~acordado~~
a opinião com q. ficou q. manifestou depois de
~~q. e~~ ~~melhor~~ ~~a~~ ~~solução~~ ~~q.~~ ~~estabelece~~ ~~por~~ ~~q.~~
pouco me. Não devo ter em q. a commendação.
~~sempre~~ ~~afirmar~~ ~~em~~ ~~estados~~

16
Epi canal de Nazareth a Timbuba, como guerra
pazit-o, ira' ^{quasi todo} ~~o~~ ~~ma~~ ~~mais~~ ~~porta~~ ~~por~~ ~~terreny~~
qual recess ^{ou} ~~premissa~~ estereis em busca de uma
parte do valle do Capibavibe - mirim,
os ~~qu~~ ^{ag.} ~~que~~ ~~lle~~ ~~ficara~~ ~~pertencendo~~ ~~de~~ ~~se~~ ~~que~~
com tal concurrencia ~~mo~~ o projecto de
estrada q. tem de percorrer ~~o~~ ~~mesmo~~ ~~o~~ ~~valle~~
o mesmo valle entre Goyan e Timbuba.

~~Ora Goyan e Timbuba~~ ~~est~~ ~~a~~ ~~avergem~~
~~S'agolla~~ ~~pois~~ ~~Goyan~~ ~~na~~ ~~confluencia~~ ~~d'elle~~
~~com~~ ~~o~~ ~~Tram~~ ~~2.~~ ~~e~~ ~~por~~ ~~ahi~~ ~~e~~ ~~colada~~
~~is~~ ~~col~~

E' injuncto q. ~~afim~~ ~~figue~~ ~~projeto~~
~~o~~ ~~valle~~ ~~em~~ ~~o~~ ~~valle~~ ~~em~~ ~~o~~ ~~valle~~
~~este~~ ~~com~~ ~~me~~ ~~garra~~ ~~de~~ ~~boa~~ ~~politica~~
que ~~se~~ ~~servi~~ ~~o~~ ~~commercio~~ ~~natural~~ ~~e~~ ~~antiquissimo~~
existe ~~por~~ ~~Goyan~~ ~~e~~ ~~Goyan~~ ~~que~~ ~~e~~
que ~~por~~ ~~tudo~~ ~~elle~~ ~~se~~ ~~faz~~ ~~em~~ ~~Goyan~~ ~~que~~ ~~e~~
q. e a segunda cidade de Pernambuco ~~Pernambuco~~
~~a~~ ~~segunda~~ ~~cidade~~ ~~de~~ ~~Goyan~~
~~e~~ ~~da~~ ~~colada~~ ~~a~~
~~e~~ ~~da~~ ~~colada~~ ~~para~~ ~~o~~ ~~valle~~ ~~em~~

Am com a magistral
 considerando e subido a greco

Dev. Lp.

